

Falta de manutenção das gruas de Castelo Branco e Varadouro prejudica atividade piscatória no Faial

O deputado do PS/Açores eleito pela ilha do Faial, Lúcio Rodrigues, denunciou, esta terça-feira, as sucessivas avarias nas gruas dos portos de Castelo Branco e do Varadouro, as quais não têm tido resposta célere da parte do Governo Regional que as gere, com prejuízo não só para os pescadores como também para todos os utilizadores.

“Têm sido sucessivas as queixas por parte dos utilizadores destes equipamentos, designadamente de empresários que se confrontam com sucessivas avarias que têm prejudicado as atividades económicas nomeadamente a da pesca”, sublinhou Lúcio Rodrigues à margem de uma visita aos portos daquelas freguesias.

De acordo com o parlamentar socialista, “existem três gruas deste tipo na ilha, sobre as quais são conhecidos sucessivos episódios de avarias e de falta de manutenção, uma situação que espelha o desleixo e a incapacidade do Governo Regional para resolver de uma vez por todas os constrangimentos que se têm verificado”.

Para Lúcio Rodrigues, “a situação torna-se gravemente preocupante quando, em plena época de aumento da atividade piscatória e marítimo-turística, a Lotaçor anuncia uma paralisação da grua do Porto do Varadouro durante os próximos 60 dias, o que se traduz numa situação insustentável para empresas e utentes daquela infraestrutura”.

O deputado eleito pela ilha do Faial frisou que, de acordo com informação partilhada pelos utilizadores dos equipamentos, “existem relatórios do ano de 2021 que alertam para a necessidade de manutenção aprofundada destas gruas e que ainda não tiveram qualquer consequência para suprimir as questões identificadas”.

O socialista faialense defendeu que é fundamental que o Governo Regional “assegure uma manutenção periódica e aprofundada destes equipamentos e que a mesma seja efetuada em períodos de menor utilização para que quando

chegue à época alta, as gruas possam estar disponíveis para quem faz vida da atividade marítima”.

“Já todos percebemos que as soluções a conta-gotas não têm resolvido os problemas, pelo contrário, só têm aumentado a incerteza para os utilizadores e para a economia, pelo que importa garantir uma manutenção adequada em vez do abandono”, concluiu.

O deputado informou, por último, que entregará, na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, um requerimento no qual pedirá esclarecimentos ao Governo Regional sobre esta matéria.

Horta, 28 de maio de 2024